

Abramos as nossas Bíblias em Efésios, capítulo dois.

Paulo está prestes a falar sobre alguém. Ele está prestes a falar sobre você! Pelo menos, este é um assunto que lhe interessa. Na verdade, para muitos de vocês este é o seu assunto favorito. Se pegássemos uma câmera com uma boa lente e tirássemos uma foto de todos e a colocássemos no boletim da igreja, qual seria o primeiro rosto que procuraria no retrato?

E vos (2:1)

Paulo está dizendo: “Prestem atenção nas palavras”.

E vos vivificou (2:1),

A palavra “vivificou” foi adicionada neste versículo pelos tradutores. No texto original em grego, ela só aparece no verso cinco. Por isso, os tradutores escreveram-na em itálico para indicar que se trata de uma adição, que não faz parte do texto original.

Evidentemente, as coisas que Paulo está prestes a falar são um pouco pesadas. Por isso, os tradutores tentaram amaciar dando uma prévia do que Paulo diria sobre nós mais à frente. Neste momento, ele está apenas dizendo:

estando vós mortos em ofensas e pecados (2:1);

Deus disse a Adão: “Porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”, referindo-se ao fruto proibido do Jardim do Éden. Deus estava falando sobre morte espiritual, sobre a perda do conhecimento e da comunhão que queria que a humanidade tivesse com Ele. Tudo isso cessaria, pois Deus é Espírito e deve ser adorado em Espírito e em verdade. O relacionamento com Deus cessaria no momento em que o homem desobedecesse o Seu mandamento, no momento em que o homem o transgredisse. Portanto, estávamos mortos como resultado de nossas transgressões e nossos pecados.

A palavra grega para pecado é *hamartia* e pode ser traduzida como “errar a marca ou o alvo”.

A raiz da palavra indica que é possível ser pecador, sem querer sê-lo. É possível que esteja tentando realmente acertar o alvo. Porém, não importa o quanto nos esforcemos

para acertá-lo, nenhum de nós conseguiu atingir a marca que Deus estabeleceu para a humanidade. “Todos pecaram”, ou erraram o alvo, “e destituídos estão da glória de Deus”. Todavia, alguns se aproximaram mais do que outros.

Se decidíssemos velejar por um canal em direção a uma ilha não muito distante e, de repente, aparecesse um vazamento no barco e ele começasse a afundar. Os que não soubessem nadar, afundariam com ele. Os novatos da natação nadariam por alguns metros e, então, afundariam. Os bons nadadores poderiam ir mais longe e nadar por dois ou três quilômetros antes de afundarem também. Se houvesse um maratonista no grupo, nadaria e chegaria a um quilômetro da costa, mas também afundaria. Talvez pudesse haver alguém que quase conseguisse alcançar o píer, mas, a 30 metros dele, acabaria afundando.

Todos falharam. Ninguém conseguiu. Isso é o que Deus diz sobre nós. Você pode até ter chegado mais perto do objetivo do que os outros, porém, todos fomos destituídos da glória de Deus. Todos nós pecamos, erramos o alvo. “Não há um justo, nem um sequer.” O que significa que todos precisam de ajuda. Nenhum de nós conseguirá por si mesmo.

O alvo que Deus estabeleceu para você é a perfeição. “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:48). As Escrituras dizem que nenhum de nós é perfeito. Você concorda ou não com isso? Se não concorda, a sua esposa com certeza concorda. Todos nós pecamos, erramos o alvo. Mesmo que estejamos fazendo o nosso melhor para acertar o alvo, fomos destituídos da glória de Deus. Como resultado, a alma que peca deve certamente morrer. O salário do pecado é a morte – perda do relacionamento com um Deus que é Santo.

Vocês que estavam mortos por causa de suas ofensas e pecados;

Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo (2:2)

A palavra traduzida por “andar”, em grego deveria ser substituída por “vagar”. Quando vemos uma pessoa andando, logo assumimos que ela vai a algum lugar e tem um propósito em mente. Quando vemos uma pessoa vagando por aí, temos a impressão de que ela não vai a lugar algum e não tem nenhum propósito. Por isso, a palavra grega “vagar” é a que Paulo usa aqui, apesar de estar traduzida como “andar”. No passado, estávamos apenas vagando pela vida. Não tínhamos nenhum propósito eterno, não estávamos indo a lugar algum, apenas existíamos. Não havia um propósito real para as nossas vidas. No passado, vagamos de acordo com o curso desse mundo.

A palavra grega que se traduz “curso” significa seguir em qualquer direção que o vento soprar. Seguíamos o fluxo do mundo, por qualquer que fosse a moda ou a tendência do momento, lá estávamos: “Todo mundo faz isso, vamos fazer também!”

Quando eu era pequeno, costumava pedir a minha mãe se eu podia ir a determinado lugar ou fazer determinada coisa. Se ela dissesse: “Não, filho, você não pode”, eu dizia: “Por que, mãe? Está todo mundo indo. Está todo mundo fazendo”. Ela respondia: “Filho, não faz a mínima diferença se todo mundo está fazendo ou não. Se todo mundo se atirar no fogo, você também fará o mesmo? Como cristão, terá que aprender a seguir contra a correnteza. Qualquer peixe morto pode boiar conforme a corrente, mas é preciso um peixe vivo para nadar contra ela”. Eu dou graças a Deus por esse bom conselho dado pela minha mãe.

No passado, nós fluíamos com a correnteza por onde quer que ela se movesse, por onde ela vagasse. Estávamos seguindo a multidão, o curso do mundo e suas modas.

Paulo nos diz que essas tendências e modas do mundo são realmente dirigidas por ninguém menos que Satanás.

segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que opera nos filhos da desobediência (2:2):

Já existiu um período na história em que uma pessoa desafiaria o fato de Satanás estar por trás do fluxo ou do curso do mundo. Eu não acredito que esse seria um problema nos dias de hoje ao olharmos para o rumo das coisas. Ao observarmos os astros do rock, os mais recentes ídolos, é bastante óbvio o cativo e as correntes que os prendem, e a crueldade e a maldade que os inspiram.

Em Copenhague, na Dinamarca, nós vimos cartazes espalhados por toda cidade. Na realidade, eu me apropriei de um deles e o trouxe para casa. Achei que não tivesse problema, porque havia tantos. Eu achei que ninguém sentiria falta de apenas um cartaz e que valia a pena pegar um. Eu pedi para o Senhor me perdoar por isso, mas peguei um cartaz que estava lá, porque era muito intrigante. Ele tinha a foto de um jovem totalmente coberto de sangue, preso com correntes e, com letras grandes, estava escrito “Sem Saída”. Essa é a atual mensagem dos jovens europeus. Não há saída, só escravidão. O mundo está indo para o bueiro e não há saída. Essa é a mensagem do mundo para si mesmo.

Paulo disse: “Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação?” (Hebreus 2:3). Eles deveriam agradecer a Deus por haver uma saída, que

foi providenciada por Jesus Cristo: a nossa gloriosa salvação. Fora de Cristo, a mensagem de Copenhague é verdadeira. Para aqueles que rejeitam a Cristo, a mensagem também é verdadeira – não há escapatória. Satanás está por trás das modas e tendências do mundo, dirigindo e orquestrando forças destrutivas e condenáveis que invadem nossa sociedade. O aumento da imoralidade, da pornografia, a aceitação do aborto e da homossexualidade, bem como outras tendências que observamos. Satanás está por trás disso, orquestrando e conduzindo o mundo ao inferno. E nós, enquanto seguíamos as direções de Satanás, também estávamos no mesmo curso, mortos em nossas ofensas e pecados, vivendo uma vida sem objetivo, sem propósito. Que imagem triste é a da humanidade longe de Jesus Cristo.

É interessante observar a frequência com que as pessoas temem a vontade de Deus. Tenho andado na vontade de Deus e não consigo entender por que alguém teria medo disso. Satanás, porém, tem mentido tanto sobre Deus, sobre Sua essência, que as pessoas tem ficado com medo de submeter suas vidas a Deus.

Quando eu era criança, por muitas vezes eu ouvia as pessoas dizerem: “Tome cuidado com o que você diz que não vai fazer, porque é exatamente o que Deus pedirá de você. E você sabe que o bicho-papão vai te pegar”. Deus era quase um bicho-papão pra nós, apenas esperando para provar que estávamos errados. Nós pensamos que no momento em que entregarmos a nossa vida a Deus, Ele nos obrigaria a fazer tudo o que sempre dissemos que não faríamos. Por isso, eu tinha medo de submeter a minha vida a Deus. Havia muitas coisas que não queria fazer e eu temia que, de repente, Deus me forçasse a fazer tudo que considerava desagradável e que eu dizia que nunca faria.

Imaginem se o meu filho viesse até mim e dissesse: “Pai, eu tenho pensado e visto que eu realmente tenho uma vida boa. Você sempre me deu um lugar para morar, comida e roupa para vestir. Sou realmente muito agradecido por tudo o que você me deu, pai, e também por tudo o que você fez por mim. Para mostrar todo o meu apreço, hoje, eu pensei em fazer qualquer coisa que você pedir. Qualquer tarefa que tiver, porque eu só gostaria de passar um dia com você, pai, fazendo tudo o que você quiser”. Agora, como pai, vocês acham que, repentinamente, eu pensaria: “ Ótimo! Eu o tenho exatamente onde quero. Eu sofri para tentar fazer esse menino capinar o mato do quintal dos fundos”. Aí eu diria: “Tudo bem, comece pelo quintal de trás, capinando o mato. Quando você acabar, lave as latas de lixo”. Vocês acham que eu pensaria nas

tarefas de casa mais sujas e miseráveis para ele fazer? Jamais. Eu ficaria tão chocado de alegria se algum dos meus filhos me falasse isso, que faria daquele dia um dos melhores da sua vida. Um dia que ele dividiria com o seu pai. “Por que não vamos a praia e passamos um tempo surfando, para talvez à tarde fazermos esqui aquático.” Eu procuraria atividades que pudéssemos realmente aproveitar juntos. Ficaria tão contente por ele querer fazer algo para me agradar, que faria de tudo para ser um dia maravilhoso.

Você acha que o nosso Pai é diferente? Acha que quando você finalmente chega e diz: “Pai, eu reconheço que o Senhor tem sido bom e feito tanto por mim. O Senhor tem me abençoado muito e eu só quero fazer o que é Sua vontade. Quero me comprometer com o Senhor”. Por alguma razão, temos a impressão de que Deus pegará todas aquelas coisas que falamos que nunca faríamos e nos dará a ordem: “Muito bem, comece por aqui!” Achamos que Deus nos enganará, aproveitando que nos rendemos à Sua vontade. De maneira alguma! Se pensamos dessa forma, nós não conhecemos o nosso Pai celestial. Temos uma concepção errada e blasfema de Deus, pois Ele se alegra em passar dias agradáveis com você, fica feliz quando o vê contente e alegre e também quer vê-lo enriquecido em todas as coisas por Cristo.

Por outro lado, Jesus disse o seguinte em relação a Satanás: “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir”. O propósito de Satanás pra você é o seu próprio fim, e ele, que lidera o curso desse mundo, o conduz em uma corrida rumo à destruição. Mesmo assim, as pessoas cegamente o seguem. Sem preocupações, dúvidas ou considerações, as pessoas dizem: “A gente conversa depois. Estou me divertindo muito agora!” Elas não têm tempo para se preocuparem onde o caminho e o fluxo estão levando-as. Elas parecem não ter nenhum problema em se sujeitarem e seguirem a vontade de Satanás, que, no final, as levará para a destruição. Algumas pessoas dizem: “Quando eu chegar no meu leito de morte, talvez eu considere entregar a minha vida a Deus. Porque agora estou ocupado demais. Estou me divertindo muito e não quero me comprometer com Deus”. Que conceito mais errado as pessoas têm do que significa render sua vida à vontade de Deus.

Aquele que experimenta entregar a sua vida a Deus diz: “Deleite-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu” (Salmos 40:8). Isso torna-se o prazer, o deleite, a alegria das nossas vidas. As pessoas que nos olham não entendem isso, porque não compreendem o que se passa dentro de nós. “Quer dizer que você vai para a igreja no domingo à noite para ouvir um estudo bíblico?”, elas dizem. Essas pessoas não sabem

da alegria que temos na presença do Senhor, quando o adoramos ou quando expressamos em canções o nosso amor, nosso louvor e agradecimentos a Deus. Ele começa a ministrar Sua verdade em nosso coração e realmente fala conosco. As pessoas não entendem a alegria da Palavra de Deus ministrando em nossas vidas. Olhando de fora, eles não conseguem entender, mas quando estamos do lado de dentro, andando em comunhão com Deus, experimentando Sua presença e Sua alegria, compreendemos o todo. Há somente alegria e prazer quando nos juntamos ao povo de Deus e experimentamos o Seu amor e o amor da Sua família. Há também o calor da verdade de Deus que testifica em nosso espírito.

Porém, Paulo disse que todos nós já estivemos no barco que Satanás guia rumo ao naufrágio.

Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne (2:3).

fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também (2:3).

Isso quer dizer que estávamos vivendo pela mais baixa natureza, a natureza animal, vivendo segundo a vontade da carne e dos pensamentos. Essas eram as motivações por trás das nossas vidas e que nos governavam no passado. Éramos dominados pela vontade da carne e dos pensamentos. Passei a minha vida tentando satisfazer meus desejos carnis.

Nós lemos sobre o rei Salomão, que seguiu por diferentes caminhos enquanto buscava sentido para a vida. Primeiro, ele pensou que poderia encontrá-lo em riquezas, como muitos também acreditam. Ele começou a juntar tesouros até se tornar o homem mais rico do mundo e a prata se transformar em algo mais comum do que pedra em Israel. Se já estive em Jerusalém, sabe como é comum ter pedras ao redor da cidade, pois ela é a mais rochosa do mundo. Imagine só, no tempo de Salomão a prata se tornou tão comum quanto as pedras! Ele disse: “Eu olhei para toda a riqueza e falei: ‘O homem rico morre como um tolo; isso é vazio’. Então, me dediquei à compreensão e a sabedoria. Eu disse: ‘A resposta deve estar no conhecimento’, e por isso me apliquei à sabedoria até me tornar o homem mais sábio do mundo. Mas o homem sábio morre como um tolo; isso também é vazio, não satisfaz. Eu disse: ‘A resposta deve estar em deixar grandes monumentos’; então, dediquei-me a construir os mais notáveis monumentos ao redor de Jerusalém. Olhei para todos eles e disse: ‘Isso também é

vazio, não satisfaz”. Salomão concluiu que a vida era vazia e frustrante e que não havia nada que valesse à pena debaixo do sol. Depois ele disse: “Não me neguei nada que os meus olhos desejaram” (Eclesiastes 2:10). Podemos ver que depois da total satisfação da vontade de sua carne, não se negando nada, ele chegou à conclusão de que a vida é vazia e frustrante; não há nada que valha à pena debaixo do sol. Para concluir, você pode também se afundar e ficar bêbado, porque não há nada melhor, existe dor demais para encararmos a realidade.

Essa é, mais ou menos, a filosofia que as pessoas têm atualmente. Elas tentaram de tudo, estão esgotadas. Correram tanto, mas ainda estão vazias. Você pode até se envolver com drogas ou bebidas, porque não faz sentido ficar sóbrio. Não há esperança na realidade. Não é isso que a filosofia existencial diz? Que realidade leva ao desespero, por isso não conseguimos enfrentá-la. Você tem que dar um passo de fé para seguir com a sua vida e torcer para que haja um apoio para seus pés.

Tem que torcer para que tenha algum tipo de experiência satisfatória com a verdade. Porque se você encarar a realidade, a verdade não existe e, portanto, acabará desesperado. Nós estávamos lá, seguindo a multidão, tentando satisfazer a vontade da nossa carne e da nossa mente. Fazíamos tudo aquilo que a nossa natureza caída queria. “Nós éramos por natureza filhos da ira, como os outros também” (Efésios 2:3). A natureza caída da humanidade é dominada pela carne e, por isso, governada pelos desejos carnis. Este é o homem natural e você longe de Jesus Cristo. Que quadro terrível Paulo pinta de cada um de nós.

No verso quatro, ele pega esse retrato preto e começa a derramar sobre ele algumas cores brilhantes.

Mas Deus (2:4),

Em contraste ao meu próprio passado,

que é riquíssimo em misericórdia (2:4),

Cores brilhantes saltam desse fundo negro.

pelo Seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas (2:4-5)

Deus nos amou ainda quando éramos pecadores. Cristo morreu pelos pecadores. Isto é o verdadeiro amor. Não com o que amamos a Deus, mas com o que Ele nos amou e enviou Seu Filho para ser a propiciação pelos nossos pecados. “Porque Deus amou o

mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). “Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8). Quando Deus começou a amar você? Muitas vezes pensamos que Deus começou a nos amar quando passamos a ser amorosos, quando começamos a ser doces, gentis, generosos e bons, quando começamos a viver uma vida perfeita. Deus diz: “Isso não é lindo? Eles não são perfeitos? Eu amo todos eles”. Quando Deus começou a amar você? Ele nos amou quando ainda estávamos mortos em nossas transgressões e pecados.

Deus nos ama desde a eternidade. Nunca houve um momento sequer em que Ele tenha deixado de te amar. Nunca existirá um tempo em que Deus não o amará. Mas Deus, que é rico em Sua misericórdia, e que com grande amor nos amou, mesmo quando estávamos mortos, trouxe-nos novamente à vida. Está escrito no texto grego, finalmente chegamos lá,

nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), (2:5)

Eu já estive morto por causa das minhas ofensas e dos meus pecados, mas por meio de Jesus Cristo, Deus proveu o perdão das minhas ofensas e pecados. Por isso, posso dizer como o salmista, no Salmo 32: “Bem-aventurado é o homem cujas transgressões são perdoadas. Bem-aventurado é o homem cujo pecado é coberto. Quando tentei esconder a minha culpa, fiquei miserável. A mão de Deus pesou sobre a minha vida. Eu pensei que morreria. Mas, então, eu confessei o meu pecado e Deus me perdoou completamente. Como é bom obter o perdão de Deus. Quão feliz é o homem”.

Por Deus ter providenciado o caminho para o perdão dos nossos pecados, nos tornamos vivos espiritualmente, nascemos de novo. Nosso primeiro nascimento, a vida natural, pertencia à carne. Eu nasci em um corpo carnal e, desde o início, os meus desejos carnis me dominavam. Eu era uma boa criança até que os meus desejos carnis tomaram o comando e, então, comecei a me sujeitar a eles. Se não me alimentassem quando tinha fome, eu batia, chutava, gritava, fazia escândalo. Eu era um homem natural, dominado pelas minhas necessidades da carne. Algumas pessoas nunca passam dessa fase, elas ainda são pessoas naturais, dominadas pelas necessidades da carne. Se não encontram satisfação, gritam, berram, esperneiam, batem e chutam.

Mas eu nasci de novo pelo Espírito de Deus. Um nascimento espiritual, uma nova vida. Eu não tenho mais ligações com Adão, que é meu pai segundo a carne. Agora, eu me

relaciono com Jesus Cristo, meu Pai segundo o Espírito. Eu nasci de novo pelo Espírito de Deus por meio de Jesus Cristo. É um nascimento espiritual. Meu espírito agora está vivo e, por isso, posso ter comunhão com Deus. Eu fui religado a Ele por meio do Espírito, que está testificando ao meu espírito que eu sou filho de Deus. Por isso eu clamo Aba, eu clamo Pai e também o adoro em Espírito e em verdade.

Ele nos vivificou espiritualmente, porque somos salvos pela graça, o que significa que não merecemos nada. Não existe nenhuma obra que possamos fazer para sermos vivificados espiritualmente. Isso não é o resultado de grandes esforços da minha parte. Não é o resultado de se matar um dragão de sete cabeças e apanhar as três maçãs douradas. Mas é pela graça, pelo glorioso presente de amor que Deus me dá. Por graça você é salvo.

Ele não só me vivificou,

mas nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; (2:6)

É muito mais do que só me salvar dos meus pecados, é me tornar vivo para Deus, para, então, me elevar aos céus, onde Deus me assenta junto a Cristo nessas regiões celestiais. Essa é a nova caminhada e vida que tenho no Espírito, essa vida ressurreta de Jesus Cristo. O propósito é:

mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus (2:7).

Veremos o glorioso futuro que espera por nós, conforme Paulo orou no capítulo um. Ele orou para que eles conhecessem qual é a esperança da sua vocação. Deus chamou você para ser Seu filho. Você sabe o que isso significa? Significa que por toda a eternidade você habitará com Deus em Seu eterno reino. Ele revelará a imensa riqueza da Sua misericórdia e da Sua bondade por meio de Jesus Cristo.

O salmista disse: “Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a Sua misericórdia para com os que o temem” (Salmos 103:11). Deus, por toda a eternidade, revelará a grandeza da Sua misericórdia e bondade e Ele deu tudo isso para você por meio de Jesus Cristo. Por toda a eternidade, a graça e o amor de Deus serão revelados, mas nunca conseguiremos descobrir tudo, porque a eternidade não

será tempo suficiente.

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós (2:8)

O quê não vem de vós? Fé. Você diz: “Eu acredito em Deus. Olhe para mim, eu acredito em Deus”. Não, não. Isto não vem de você. Nem mesmo a fé.

é dom de Deus (2:8).

Você se lembra quando os midianitas cobriram a terra como gafanhotos? Eles estavam roubando as plantações dos filhos de Israel que passaram a esconder a comida em cavernas. Gideão estava na caverna malhando o trigo para salvá-lo dos midianitas, quando o anjo do Senhor veio até ele e disse: “Vá e liberte os filhos de Israel da opressão dos midianitas (Juízes 6:14)”. Ele respondeu: “Quem é você? Está com o endereço errado. Meu pai não é ninguém e eu sou o mais inferior da casa do meu pai. Não pode ser eu”. E o Senhor disse: “Sim, é você mesmo”. “Eu quero ter certeza disso. Deixe eu colocar uma porção de lã na eira e se o orvalho molhar apenas a lã e todo o chão estiver seco, saberei que tu libertarás Israel por meu intermédio”. Pela manhã, a lã estava molhada e o chão, seco. Então, ele disse mais uma vez: “Eu quero ter certeza disso. Permita que amanhã de manhã aconteça o contrário: que o chão esteja molhado e a lã, seca”. “Eu devo estar lidando com um fenômeno da natureza que eu não conheço.” Mas, ao amanhecer, ao ver que havia se cumprido, reconheceu que realmente era Deus quem falava.

Gideão tocou a trombeta em Israel e juntou 32 mil homens para enfrentar 135 mil midianitas. Deus disse a ele: “Você tem gente demais, porque Eu conheço o coração desse povo. Se eu entregar os midianitas nas mãos de 32 mil homens, eles sairão por aí se gloriando. Por isso, vá e diga a todos que estiverem com medo de ir à guerra, que podem ir pra casa”. Gideão falou à sua tropa: “Todos que estiverem com medo de ir para a batalha, podem ir pra casa”. 22 mil homens viraram as costas e partiram, restando apenas 10 mil para enfrentar 135 midianitas. O Senhor disse: “Gideão”, “Sim, Senhor”, respondeu ele, “Você tem gente demais. Eu conheço o coração desse povo. Se Eu entregar os midianitas nas mãos dos 10 mil homens, eles sairão se gabando por aí e dando glórias a si mesmos. Leve-os à beira do rio e os deixe beber água. Todos os que se abaixarem e colocarem o rosto dentro da água, mande-os para casa. Aqueles que pegarem água com suas mãos e delas beberem serão os que usarei para entregar os midianitas nas mãos de Israel”. Gideão os levou ao rio e 9 mil e 700 homens se ajoelharam, colocaram o rosto dentro d’água e começaram a beber, e apenas 300 tomaram água com as mãos. Gideão pegou os 300 homens. Qual era o propósito de

Deus? Impedir que os homens se gloriassem ou se gabassem por aquilo que Deus faria.

Deus fez algo maravilhoso por nós. Ele nos trouxe salvação e vida eterna e não quer que nos gabemos por aquilo que Ele fez. Na verdade, Ele não quer que carne alguma se glorie diante dos Seus olhos. Por isso, mesmo a fé pela qual somos salvos é dada por Deus como um presente. Portanto, eu não posso nem me gabar por acreditar na verdade de Deus. “A verdade veio até a mim e depois que a examinei, decidi que acreditaria nela”. Não! “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”.

Não vem das obras, para que ninguém se glorie (2:9)

Perceba que Deus conhece a tendência da nossa velha natureza de querer receber a glória. Isso faz parte da natureza pecaminosa. Foi exatamente o que derrubou Satanás: “Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Eu quero que as pessoas me reconheçam, me adorem e me glorifiquem”. “Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva!” (Isaías 14:12).

Deus sabe que isso é parte da nossa natureza e, por isso, Ele colocou a salvação fora da nossa capacidade. Ele fez nossa salvação com base na Sua graça, em Seu trabalho por meio de Jesus Cristo e em minha crença de que funcionará. Ele me deu a fé para acreditar, me atraiu para Si, colocou fé em meu coração para eu crer em Sua verdade, me concedeu, pela Sua Graça, o glorioso presente da vida eterna. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”. A fé pela qual você foi salvo, “não vem das obras [sua salvação], para que ninguém se glorie”.

Porque somos feitura sua (2:10)

A palavra grega que dá origem à *feitura* ou *criação* é *poiema*, de onde temos a palavra em português *poema*. Você é criação de Deus. Você é o poema de Deus. O poema tem algo de graça, de beleza. Deus quer que a sua vida seja uma mistura de graça e beleza. Conforme Deus trabalha em sua vida, ela se tornará em algo com graça e beleza. Você é o poema de Deus.

O poeta busca se expressar com termos bonitos. Ele busca expressar beleza em termos atraentes. Deus está buscando se expressar, e a sua vida se transforma nessa expressão, quando Deus trabalha em você. Você é a obra de Deus enquanto Ele trabalha em sua vida, o conformando à imagem de Jesus Cristo, tornando-o a

revelação de Deus para o mundo a sua volta – a expressão de Deus.

Jesus era a imagem expressa da Sua glória. Ele disse uma vez aos Seus discípulos: “Quem vê a mim vê o Pai”, ou “Quem vê o Pai vê a mim”. Filipe disse: “Senhor, mostranos o Pai, o que nos basta”. “Disse Ihe Jesus: Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras. Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras” (João 14:8-11).

Portanto, Deus quer que você seja a expressão dele mesmo para o mundo. Esse é o propósito da obra de Deus em sua vida, formá-lo à imagem de Jesus Cristo. Quando chegarmos no quarto capítulo de Efésios, Paulo nos dirá que Deus **apontou** na igreja pastores, mestres, evangelistas, profetas, apóstolos, não nessa mesma ordem. Ele põe pastores/mestres por último, mas eu gosto de alterar a ordem, uma vez que eu sou um pastor e mestre.

Mas o propósito disso é o de “preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”. Essa é a obra de Deus em você: conformá-lo à imagem de Cristo.

Paulo, escrevendo aos Coríntios, disse: “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem” (2 Coríntios 3:18). Deus se expressa através de você, enquanto Deus apara as suas arestas e amacia aqueles pontos rústicos. O propósito de Deus, por meio da Sua obra em nossas vidas, é transformar-nos na imagem de Cristo, para que Ele possa revelar ao mundo Seu amor, Sua graça e Sua bondade através de mim.

Por muitas vezes, quando Deus começa a trabalhar em mim e apara aquelas áreas difíceis, eu grito. Nem sempre eu gosto desse trabalho de Deus. Mas é importante que eu me submeta a ele. Eu nem sempre o entendo: “Por que o Senhor cortou isso? Eu achava que era algo bom”. Nem sempre entendo por que certas coisas aparecem em minha vida, mas Deus está trabalhando. É importante que eu saiba disso, porque eu posso dar lugar a essas coisas e não lutar contra elas. Eu digo: “Senhor, minha vida é Sua”. Qualquer homem que sofra de acordo com a vontade de Deus, entrega a segurança da sua alma ao Senhor, o sábio Criador. “Deus, minha vida está em Suas mãos. Faz aquilo que achares melhor. Senhor, eu aceito essas coisas que estão vindo

em meu caminho. Trabalhe, Senhor, trabalhe em mim, para que Tu possas se revelar através de mim”.

Você é o poema de Deus.

criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas (2:10).

Deus já determinou, pré-ordenou a obra que você realizará para a Sua glória. Deus tem um plano e um propósito para a sua vida.

Você lembra quando Mardoqueu enviou uma mensagem a Ester depois de ela ter falado: “Eu não posso simplesmente ir ver o meu marido na hora que eu quiser. Existem leis aqui na Pérsia e, a menos, que ele me chame, eu não posso vê-lo. Se eu for e ele não estender o cetro de ouro, eles me decapitarão” (Ester 4:10-11). E o seu primo Mardoqueu mandou outra mensagem, dizendo: “Como você sabe se Deus não a trouxe a esse reino para tempos como esse?” (Ester 4:14). Todo o contexto, o concurso de beleza em que foi escolhida para ser a nova rainha, a deposição da antiga rainha Vasti, e todas essas circunstâncias. “Como sabe se Deus não está trabalhando e esteve trabalhando por todo esse tempo até agora para prepará-la para esse preciso momento da história para trazer libertação ao povo de Deus? **Mas não pense que se este decreto for aprovado, você conseguirá escapar, ou se ele passar libertação não virá de outro lugar.** Deus fará a Sua obra”. Porém, você será um perdedor se Deus escolheu usá-lo para fazer o Seu trabalho e você falhar.

Deus tem preparado você. Como sabe que Deus não estava o preparando para isso? Quando Deus trabalha em nossas vidas, podemos saber que Ele tem um propósito e um plano. Seu trabalho em nós não é mera casualidade. Todos as duras provações e testes que passei não são apenas caprichos de Deus. Tudo faz parte dos planos de Deus para me preparar para a obra que Ele já decidiu que deveríamos fazer para a glória do Seu reino.

Eu posso olhar para trás e ver como Deus estava me preparando e trabalhando em mim para eu estar no lugar que ocupo hoje. Posso voltar no tempo e ir mesmo antes do meu nascimento e ver Deus tinha as Suas mãos sobre a minha vida, enquanto me preparava para a obra que Ele queria que algum dia eu realizasse para a glória de Deus. Eu posso ver essa preparação em minha infância, por Deus ter me dado uma mãe tão temente a Ele e que fez uma promessa, antes de eu nascer, quando minha irmã para efeitos práticos havia morrido: “Deus, se o Senhor poupar a vida da minha

filhinha, se devolvê-la, eu o servirei e ministrarei para Senhor pelo resto da minha vida”. Deus miraculosamente curou a minha irmã instantaneamente e a trouxe de volta à vida, ela começou a respirar novamente. Dois meses depois, quando eu nasci, minha mãe disse: “Pai, eu cumprirei a promessa que fiz por meio do meu filho. Eu vou dedicá-lo para o servir, Senhor”.

Por isso, tenho em minhas lembranças mais distantes, a imagem da minha mãe me ensinando a memorizar as Escrituras. Ele deixou que eu fosse um garoto normal. Eu jogava bola e tudo mais, mas quando era criança ela me seguia para eu recitar a Bíblia. Na hora de dormir, eu nunca ouvi as histórias de “Cachinhos Dourados” ou “Chapeuzinho Vermelho”, mas eu sabia tudo sobre Davi, Moisés, Josué e Paulo. Essas foram as minhas histórias na hora de dormir. Deus estava me preparando.

No começo do nosso ministério, foram tempos de grandes frustrações, falhas e provações. Foi um tempo de aprender a confiar em Deus para termos o que jantar. Certa vez, estávamos absolutamente sem dinheiro. Uma noite, procuramos qualquer coisa na bolsa da minha esposa, Kay, no bolso das minhas calças e em todas gavetas, e encontramos 37 centavos. Fomos ao mercado com esse dinheiro para comprarmos nossa janta.

Nos perguntávamos quão nutritiva seria a nossa refeição com 37 centavos. Foi realmente um desafio, mas conseguimos chegar a algo balanceado. Compramos cenouras e uma lata de feijão com carne de porco. Quando passamos pelo caixa, ele disse que o total era de 37 centavos, exatamente conforme eu já tinha feito as contas. Eu coloquei as moedas no balcão e fomos em direção da saída. Então, o caixa nos chamou e disse: “Me desculpe, mas eu estou querendo fazer isso já há algum tempo por vocês. Aqui está. Eu quero que vocês peguem isso”. Ele nos entregou um vale-compra no valor de 10 dólares. Imediatamente eu disse para a Kay voltar até o açougue para comprarmos dois bifes grandes, porque o jantar era por conta de Deus naquela noite. Nós finalmente comemos carne.

Deus estava nisso, Ele estava nos preparando para confiarmos nele até mesmo para termos um jantar. Ele estava nos preparando para confiarmos nele e sabermos que Ele supriria nossas necessidades. Ele estava nos ensinando a sermos sábios e cuidadosos ao gastarmos o Seu dinheiro. Isso tudo fez parte de uma preparação muito importante e necessária, pois Deus tinha em mente o ministério que experimentaríamos hoje. Eu não tinha ideia do que Deus tinha em Sua mente. Eu tinha ambições, que um dia eu pastorearia uma igreja com 250 pessoas. Essa era minha

grande ambição na vida. Eu estava cansado de igrejas pequenas com menos de 100 pessoas, porque elas não conseguiam dar o apoio necessário para eu sustentar a minha família. **Por isso, eu trabalhava em outro lugar para não depender da igreja (revisar essa frase).**

Quando começamos a igreja Calvary Chapel, nós trabalhávamos com nossas próprias mãos. Eu estava preparado para continuar trabalhando em outros empregos, mas Deus tinha outras coisas em mente. O trabalho que Deus tem em mente pra você fazer está muito além e acima de qualquer coisa que podemos sonhar.

Eu realmente acredito que nós podemos abandonar o programa de Deus se quisermos. Eu acho que podemos dizer: “Bem, Senhor, acabou. Já tive o suficiente. Eu não quero mais passar por isso. Vou seguir por outro caminho”. Acho que podemos perder o plano de Deus, o qual Ele ordenou para o nosso futuro. Não que perderemos a salvação. Por favor, não me entenda mal. Esse não é o assunto que estamos tratando. O ponto é o plano perfeito que Deus tem para a sua vida, a obra que Deus ordenou anteriormente para que realizasse para a Sua glória. Eu acredito que você pode perder isso ao se rebelar contra o trabalho que Deus quer realizar em sua própria vida para prepará-lo para a obra. Eu acredito que Deus prepara o instrumento antes de usá-lo.

Freqüentemente desprezamos os dias de preparação, embora a Bíblia nos diga: “Não despreze os dias de preparação, os dias das pequenas coisas” (Zacarias 4:10). Mas nós dizemos: “Senhor, eu quero começar as grandes coisas, a grande obra que o Senhor tem”. Não, não! É necessário que Deus trabalhe primeiro em mim antes de trabalhar através de mim. É por isso que a Bíblia diz que devemos considerar com alegria quando somos provados. Por isso as Escrituras nos diz para regozijarmos na tribulação, pois Deus quer trabalhar por meio de nós. Ele tem um plano pra você, a obra que Ele quer que você realize. Eu não acredito que já tenha chegado lá, acho que Deus tem uma obra maior ainda para eu realizar para a Sua glória. É muito animador a cada dia ver novas oportunidades que Deus traz ao nosso caminho, na expansão do ministério, quando buscamos fazer a Sua obra. Deus ainda prepara o homem. Eu ainda não cheguei onde deveria, mas estou à caminho. Um dia, quando eu chegar, olharei ao redor e verei Paulo e João, e eu estarei na glória. Quando alcançar aquilo para que eu mesmo também fui alcançado. Paulo estava bem consciente do fato que quando o Senhor o chamou, Deus tinha um plano em mente e disse: “Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus” (Filipenses 3:12).

Ainda existe algo a ser feito. Deus ainda tem um propósito e uma obra para eu cumprir. Quando eu acabar, quando tiver realizado aquilo para o qual Deus me alcançou, você acha que Ele me deixará ficar nesse mundo amaldiçoado pelo pecado? Não, ele me ama demais para fazer isso. Ele me levará para viver com Ele na glória eterna de Seu reino.

Portanto, lembrai-vos de que vós noutra tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens;
(2:11)

Lembre-se, como gentio, você era totalmente excluído pelos judeus. Excluídos da salvação.

Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo:
(2:12)

Paulo está voltando de novo. Antes da vinda de Jesus Cristo, existia uma real separação, um muro entre você e Deus. Você estava sem Cristo, era um estranho às alianças da promessa e não tinha nenhuma esperança, pois estava sem Deus no mundo. Essa é uma das mais tristes e trágicas imagens da humanidade. Sem esperança, sem Deus no mundo, sem Cristo.

É muito trágico tentar viver sem esperança. Uma das grandes coisas que a Bíblia faz por nós, é nos dar esperança, mesmo num mundo que está se deteriorando ao nosso redor – há esperança. Na verdade, quanto mais o mundo se deteriora, maior a esperança se torna.

Sabe qual é a mais recente conclusão dos economistas mais brilhantes do mundo? Você sabia que, a essa altura, eles declaram ser a única esperança para o mundo? Eles declaram que a única esperança para o mundo é um sistema monetário unificado. Em seus últimos artigos e publicações, expuseram isso como a única salvação para a humanidade. Essa seria a única maneira de baixarmos as armas, porque perceberíamos que teríamos problemas econômicos por tentar construir esses armamentos e todos se uniriam em um esforço econômico para tornar o mundo um lugar melhor. Portanto, precisamos ter um sistema monetário mundialmente unificado.

É muito interessante ver o que eles consideram como a única esperança para o mundo. Quando isso for estabelecido, eles o aclamarão como a salvação para o mundo. É interessante para nós, como filhos de Deus, percebermos que a Bíblia diz

que é exatamente isso que será estabelecido pelo anticristo. Ele conseguirá aprovar um sistema monetário mundialmente unificado, o que o levará a ser exaltado como o salvador do mundo. O mundo está falando sobre essas coisas, dizendo: “Esta é a nossa única esperança e não podemos fazer isso”. Eles estão sem esperança, porque qualquer um que conseguir criar esse sistema monetário mundialmente unificado, servirá para nós como um aviso. Nós diremos: “Assim que eles conseguirem integrar essa coisa, eu já não estarei mais aqui”. Nós temos essa esperança gloriosa em Cristo. Como o mundo está sem Cristo, ele está sem esperança. Tudo aquilo que não tiver Deus, não tem esperança.

Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. (2:13)

Você já foi estranho, mas agora faz parte da família de Deus. Você já foi estrangeiro, mas agora tem um lar no reino de Deus.

Porque Ele é a nossa paz (2:14)

Não que Ele nos trará paz. Ele é a nossa paz.

o qual de ambos os povos fez um (2:14)

Tanto o povo judeu como o grego, ou o judeu e o gentio, Ele nos tornou um.

e, derrubando a parede de separação que estava no meio, Na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, (2:14-15)

Jesus pegou dois sistemas diversos e divergentes, os judeus que estavam tentando ser justos pela lei perante Deus e os gentios que estavam totalmente alienados, pois não estavam nada perto do caminho pela lei. Essa era a tremenda diferença que existia entre o judeu sob a lei e o gentio sem a lei, ambos falharam em agradar a Deus ou em ter comunhão com Ele. Jesus quebrou essa barreira, esse muro que existia entre o homem e a humanidade e transformou tudo isso em um, em si mesmo. Por isso, Jesus é o denominador comum e Ele é o caminho pelo qual podemos chegar a Deus. O gentio longe da lei, o judeu dentro do sistema da lei, todos têm que seguir pelo novo caminho que Jesus estabeleceu. Da mesma maneira, todos nós nos tornamos um, porque seguimos o mesmo caminho por meio de Jesus Cristo. Essa grande diferença entre judeus e gentios não existe mais. Ele criou dos dois um novo homem, fazendo a paz.

E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades.
(2:16)

Ou, pela cruz Ele cumpriu a lei. As exigências da lei foram cumpridas na morte de Jesus Cristo. A lei corretamente exigia que a alma pecadora deveria morrer. Debaixo dos mandamentos que tinham, eles poderiam pegar um animal como substituto e cobrir seus pecados. Mas a justiça da lei tinha que ser satisfeita. Ela foi saciada na morte de Jesus Cristo, que colocou um fim na lei e em sua autoridade sobre o homem, porque agora a lei foi totalmente cumprida por meio da morte de Cristo. Por causa disso, Ele reconciliou ambos – o judeu, que não conseguia cumprir a lei e o gentio, que não tinha nenhuma relação com a lei. Nós fomos reconciliados a Deus no corpo de Cristo pela cruz e lá, Ele acabou com a inimizade que existia entre judeus e gentios.

E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto;
(2:17)

É a mesma mensagem para todos os homens, não importando se estão longe ou perto.

Porque por nele, ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito. (2:18)

“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2:5). Você não tem acesso a Deus a não ser por Jesus Cristo. Eu não me importo em ser acusado de ser limitado por esta afirmação. Estou apenas afirmando o que as Escrituras declaram.

Você pode apenas ter acesso a Deus por meio de Jesus Cristo. Sim, é uma porta estreita e um caminho apertado, mas leva à vida eterna. Ampla é a porta e largo é o caminho que leva à destruição, e muitos são os que a seguem, eles fluem com o mundo. Mas estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à vida eterna, e poucos conseguirão achá-la. Cristo fez o caminho pelo qual o homem pode ir a Deus. É uma estrada marcada por sangue, que nos leva à intimidade e comunhão com o Pai.

Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; (2:9)

Portanto, não é apenas Jesus Cristo se estabelecendo em seu coração, mas você sendo feito parte da família de Deus, no lar com Deus.

Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, (2:20)

Mas esses não são os profetas do Velho Testamento, mas os profetas da igreja do Novo Testamento. Não somos edificados sobre o fundamento dos apóstolos. Eles não

são o fundamento sobre o qual somos edificados, mas nosso fundamento, onde somos edificados, é a mensagem dos apóstolos. Paulo disse: “Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1 Coríntios 3:11)

Pedro disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”, e Jesus declarou: “Bem-aventurado és tu, porque o não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus” (Mateus 16:16-17).

Ele é o fundamento no qual somos edificados, a mensagens dos apóstolos e dos profetas, que Deus nos salvou por meio de Jesus Cristo. Ele é o caminho pelo qual nós devemos chegar a Deus. Esse é o fundamento apresentado pelos apóstolos e profetas em seus ensinamentos e ministérios.

de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; (2:20)

Deus está construindo uma habitação para Ele mesmo. Um corpo para habitar, o corpo de Cristo. O corpo dos que crêem. Eu sou parte desse corpo de Deus. Você lembra que Jesus disse: “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus 18:20). Nós somos o templo de Deus, fomos edificados sobre o fundamento lançado pelos apóstolos e profetas: Jesus Cristo, a principal pedra da esquina sobre o qual esse templo é edificado. Você lembra que Pedro, diante do Sinédrio, citou o Salmo 118, referindo-se a Jesus Cristo. Ele disse: “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina. Da parte do Senhor se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos” (Salmos 118:22-23). Cristo é a principal pedra da esquina. Ele foi a pedra que os edificadores rejeitaram. Ele veio para o Seu próprio povo, mas eles não O receberam. Os líderes da religião judaica rejeitaram a principal pedra da esquina.

Há uma história interessante que diz que na construção do templo de Salomão não se ouvia o som do machado ou do martelo, muito menos de ferro. As pedras já estavam todas esculpidas e prontas desde a sua extração na pedreira e, por isso, foram colocadas sem o uso de argamassa. Perfeitamente esculpidas, elas se encaixaram facilmente. Eles tinham o arquiteto e ele desenhou o projeto para cada pedra, e elas eram marcadas e colocadas na posição correta dentro do templo. A história diz que veio uma pedra da pedreira sem marcação e portanto os trabalhadores não souberam onde colocá-la. Por isso, jogaram-na fora, pois acharam que tinha sido um erro da pedreira. Quando terminaram de construir o templo, mandaram uma mensagem à pedreira perguntando onde estava a pedra principal. A pedreira respondeu que já a havia mandado fazer um bom tempo. Os construtores mandaram outra mensagem

falando que não receberam nada e que ela não estava lá. A pedreira mandou dizer que isso não era possível e que eles realmente já haviam enviado a pedra. Finalmente, no meio dos arbustos que haviam crescido, alguém cavou e encontrou uma pedra. Com certeza, aquela era a principal pedra da esquina daquele templo, que foi rejeitada pelos construtores e lançada fora.

Jesus Cristo foi rejeitado pelos líderes religiosos, pelos construtores, mas Deus o fez a principal pedra da esquina. Essa é a obra de Deus. É maravilhoso aos nossos olhos e Pedro disse: “Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). Ele é a principal pedra de esquina sobre o qual tudo é edificado.

No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. (2:21)

Portanto, quando você tem Cristo e constrói nele, todo o edifício se encaixa perfeitamente e no tempo certo se torna um templo santo no Senhor.

No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito (2:22).

Mais uma vez: “Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles” (Mateus 18:20). Como é glorioso se reunir com a família de Deus, experimentar a presença de Jesus Cristo e o poder do Espírito Santo enquanto Ele trabalha para edificar essa habitação - não um edifício físico, mas nossas vidas sendo unidas no completo plano de Deus. Neste glorioso edifício, Deus se revelará ao Seu povo e por meio do seu povo para o mundo.

Obrigado, Pai, por esse trabalho maravilhoso do Seu Santo Espírito em nossos corações e em nossas vidas; pela graça pela qual fomos salvos; pelo Seu agir em nós, enquanto nos prepara para a Sua obra; pelo Seu Espírito que nos aproxima de Ti quando estávamos sem esperança e sem Cristo; por nos fazer parte da família de Deus, nos unindo enquanto somos edificados em Cristo. Oh, Senhor! Tu és lindo e amamos a Tua obra. Amém.

“Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas”. Deus tem um plano para a sua vida nessa semana. Deus está trabalhando em você. Deus quer trabalhar por meio de você. Ao permitir isso, começará a descobrir o que Deus planejou e pensou para que o glorifique. Mas só consegue descobrir isso ao se render a Ele.

Como o oleiro trabalha com o barro, quando começa a moldá-lo, ele já tem em sua

mente o modelo de vaso que planeja fazer. Ele pega aquele punhado de barro sem forma e cuidadosamente o transforma no vaso que tinha em mente. Da mesma forma, Deus pega a sua vida, como um pouco de barro, e tem em Sua mente um determinado vaso que Ele deseja fazer para que desempenhe um determinado papel ou função. Deus sabe exatamente qual função Ele quer que você cumpra dentro do corpo.

O barro, porém, não tem nenhuma escolha sobre seu destino, como também não o conhece até que o oleiro comece a formá-lo. Ele somente começa a entender qual será o seu futuro, quando o oleiro começa a esculpir o formato. A partir de então, eu percebo que Deus está me preparando para isso e aquilo. Passo a entender para o que eu estou sendo preparado quando vejo os formatos acontecendo. Mas o único jeito de eu descobrir o que Deus tem em mente para mim é continuar completamente entregue ao Seu toque. No momento que endureço e resisto, o trabalho será danificado nas mãos do oleiro e muitas vezes Ele tem que começar tudo de novo, pegando aquele barro e começando do zero. Espero que eu ouça dessa vez. A roda começa a girar e dizemos: “Oh, Deus o que o Senhor está fazendo agora?” Meu Deus, quantas vezes eu não tive que começar do zero, voltar à bola de barro de novo. Mas com o tempo aprendemos que o oleiro sabe o que é melhor. Vamos render as nossas vidas ao toque de Deus e permitir que Ele trabalhe em nossas vidas, para que possamos fazer o trabalho que Ele planejou para nós.

Que Deus o abençoe, enquanto Ele estiver trabalhando na sua vida durante esta semana. Fazendo de você um instrumento que Ele possa usar para trazer glória ao nome de Dele.